

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA ABORDAGEM AO CORTIDIANO.

FINANCIAL EDUCATION: AN APPROACH TO EVERYDAY LIFE.

Ana Karoline Alves de Souza– Instituto Federal do Tocantins, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/9911819273101143>

Jéssica Lorrany Parente Ferreira– Instituto Federal do Tocantins, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-2402-689X>

<http://lattes.cnpq.br/8081351926653339>

Rhaiandra Ferreira Silva– Instituto Federal do Tocantins, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/8231735138868157>

RESUMO

Destaca-se a importância de explorar diferentes estratégias de cálculo e promover uma aprendizagem significativa, conforme preconizado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Apesar disso, muitos alunos enfrentam dificuldades ao final do Ensino Fundamental, demonstrando uma falta de compreensão dos conceitos matemáticos e sua aplicabilidade prática. A proposta de Educação Financeira visa preencher essa lacuna, estimulando habilidades como cálculo mental, estimativa e análise da razoabilidade dos resultados. No entanto, a mudança constante de contexto nos exercícios pode dificultar a compreensão dos alunos. Propõe-se então o uso de tarefas que estimulem a produção de significados pelos alunos, permitindo diferentes estratégias de resolução e promovendo a discussão em sala de aula. Dessa forma, a Educação Financeira como tema transversal no currículo de Matemática visa preparar os alunos para enfrentar desafios do mundo real, promovendo uma compreensão mais ampla e profunda dos conceitos matemáticos.

Palavras-chave: Educação. Financeira. Mundo.

ABSTRACT

This highlights the importance of exploring different calculation strategies and promoting meaningful learning, as recommended by the National Curriculum Parameters (PCNs). Despite this, many students face difficulties at the end of elementary school, showing a lack of understanding of mathematical concepts and their practical applicability. The Financial Education proposal aims to fill this gap by stimulating skills such as mental calculation, estimation and analysis of the reasonableness of results. However, the constant change of context in the exercises can make it difficult for students to understand. We therefore propose the use of tasks that stimulate the production of meanings by the students, allowing for different solving strategies and promoting discussion in the classroom. In this way, Financial Education as a cross-cutting theme in the mathematics curriculum aims to prepare students to face real-world challenges, promoting a broader and deeper understanding of mathematical concepts.

Keywords: Education. Financial. World.

1. INTRODUÇÃO

Destaca-se a importância de explorar diferentes estratégias de cálculo e promover uma aprendizagem significativa, conforme preconizado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Apesar disso, muitos alunos enfrentam dificuldades ao final do Ensino Fundamental, demonstrando uma falta de compreensão dos conceitos matemáticos e sua aplicabilidade prática. A proposta de Educação Financeira visa preencher essa lacuna, estimulando habilidades como cálculo mental, estimativa e análise da razoabilidade dos resultados. No entanto, a mudança constante de contexto nos exercícios pode dificultar a compreensão dos alunos. Propõe-se então o uso de tarefas que estimulem a produção de significados pelos alunos, permitindo diferentes estratégias de resolução e promovendo a discussão em sala de aula. Dessa forma, a Educação Financeira como tema transversal no currículo de Matemática visa preparar os alunos para enfrentar desafios do mundo real, promovendo uma compreensão mais ampla e profunda dos conceitos matemáticos.

1

2 MARCO TEÓRICO

2.1 Educação Financeira Em Uma Abordagem Interdisciplinar

A Educação Matemática Financeira representa uma abordagem crucial no ensino contemporâneo, enraizada em diversos pilares teóricos e práticos que visam capacitar os alunos para uma compreensão mais profunda dos conceitos matemáticos e sua aplicação no contexto financeiro. Este marco teórico abrange uma série de princípios interdisciplinares e estratégias pedagógicas destinadas a promover uma aprendizagem significativa e duradoura.

Primeiramente, destaca-se a abordagem interdisciplinar como uma base fundamental da Educação Matemática Financeira. A integração de conceitos matemáticos com situações financeiras reais é essencial para fornecer aos alunos uma compreensão abrangente e aplicável dos princípios matemáticos. Ao conectar o aprendizado da matemática com sua utilização prática no mundo financeiro, os alunos são incentivados a desenvolver uma visão holística e significativa dos conceitos estudados.

Além disso, diversas teorias de aprendizagem desempenham um papel central na fundamentação da Educação Matemática Financeira. Teorias como o construtivismo e a aprendizagem significativa enfatizam a importância de envolver ativamente os alunos na construção do conhecimento, através da resolução de problemas e da aplicação prática dos conceitos. Essa abordagem pedagógica visa não apenas transmitir informações, mas também desenvolver habilidades cognitivas e metacognitivas que permitam aos alunos pensarem criticamente e tomar decisões informadas.

Outro aspecto relevante é o desenvolvimento de habilidades, tanto matemáticas quanto financeiras. A Educação Matemática Financeira busca capacitar os alunos com uma variedade de habilidades, incluindo competências numéricas, habilidades de raciocínio lógico, capacidade de tomada de decisão e habilidades de resolução de problemas. Essas habilidades são essenciais para capacitá-los a gerenciar suas finanças pessoais de forma responsável e tomar decisões financeiras informadas ao longo de suas vidas.

Além disso, o currículo integrado emerge como uma estratégia chave na implementação da Educação Matemática Financeira. A seleção e organização cuidadosa de conteúdos e atividades são essenciais para abordar tanto os conceitos matemáticos quanto financeiros relevantes, garantindo uma compreensão abrangente e contextualizada dos temas. Essa abordagem curricular flexível permite aos educadores adaptarem o ensino da matemática de acordo com as necessidades e interesses dos alunos, tornando a aprendizagem mais relevante e significativa.

Por fim, a utilização de tecnologia e recursos didáticos inovadores desempenha um papel crucial no ensino da Educação Matemática Financeira. Ferramentas como aplicativos financeiros, simulações e jogos educacionais oferecem oportunidades únicas para enriquecer a experiência de aprendizagem, tornando os conceitos matemáticos mais acessíveis e envolventes para os alunos. Esses recursos proporcionam uma abordagem prática e dinâmica para o ensino da matemática financeira, promovendo maior engajamento e compreensão por parte dos alunos.

Em suma, a Educação Matemática Financeira representa um campo de estudo e prática pedagógica essencial para capacitar os alunos com as habilidades e conhecimentos necessários para uma participação ativa e informada na sociedade contemporânea. Ao integrar conceitos matemáticos com situações financeiras do mundo real, promover uma aprendizagem significativa e aplicável, e utilizar uma variedade de estratégias pedagógicas e recursos inovadores, a Educação Matemática Financeira prepara os alunos para enfrentar os desafios financeiros e tomar decisões responsáveis ao longo de suas vidas.

2. MATERIAL E MÉTODO

Preparação das Atividades:

Para a implementação das atividades de Educação Matemática Financeira, sugerimos uma abordagem prática e interativa, visando engajar os alunos de forma eficaz. Primeiramente, é fundamental planejar cuidadosamente cada sessão de aula, considerando os objetivos específicos a serem alcançados e os recursos necessários.

Recursos Necessários:

Prepare materiais didáticos relevantes, como folhas de atividades, jogos de tabuleiro temáticos, calculadoras simples e exemplos de situações financeiras do cotidiano. Além disso, utilize recursos audiovisuais, como vídeos educativos e apresentações em slides, para enriquecer as explicações teóricas e tornar o aprendizado mais dinâmico.

Organização das Sessões:

Cada sessão deve ser estruturada de forma a promover uma sequência lógica de aprendizado, combinando momentos de introdução teórica com atividades práticas e discussões em grupo. Mantenha um equilí-

brío entre a transmissão de conhecimento e a aplicação prática dos conceitos.

Sugestão de Atividades:

Sessão 1: Inicie com uma introdução envolvente sobre a importância da Educação Matemática Financeira, destacando conceitos básicos como dinheiro, juros e orçamento. Utilize exemplos simples e contextualizados para facilitar a compreensão dos alunos.

Sessão 2: Explore o cálculo de porcentagens e sua aplicação em situações financeiras reais, como descontos em compras. Proponha atividades práticas que permitam aos alunos calcularem porcentagens de forma independente, estimulando o raciocínio lógico e a resolução de problemas.

Sessão 3: Introduza jogos de tabuleiro temáticos que abordem conceitos de lucro, prejuízo e investimento. Promova a interação entre os alunos, incentivando o trabalho em equipe e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Sessão 4: Realize uma discussão em grupo sobre planejamento financeiro pessoal, explorando temas como poupança, investimento e consumo consciente. Incentive os alunos a compartilharem suas experiências e a refletirem sobre suas escolhas financeiras.

Sessão 5: Finalize o projeto com uma avaliação final, incluindo a resolução de problemas matemáticos financeiros e uma reflexão sobre o aprendizado ao longo do projeto. Estimule os alunos a aplicarem os conhecimentos adquiridos em situações do dia a dia.

Avaliação:

Avalie o progresso dos alunos por meio de observações em sala de aula, análise das atividades realizadas e feedbacks coletados durante as discussões em grupo. Além disso, aplique um teste escrito ao final do projeto para avaliar a compreensão dos conceitos abordados e o desenvolvimento das habilidades matemáticas financeiras.

Considerações Éticas:

Garanta que todas as atividades sejam realizadas de acordo com os princípios éticos da pesquisa científica, respeitando os direitos dos participantes e garantindo a confidencialidade das informações. Priorize o bem-estar e o desenvolvimento acadêmico dos alunos em todas as etapas do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação da Educação Matemática Financeira promete uma série de resultados tangíveis e benéficos, não apenas no contexto acadêmico, mas também na vida prática dos alunos. Destacam-se os seguintes desdobramentos esperados:

Elevação do Desempenho Acadêmico: A abordagem prática e contextualizada dos conceitos financeiros na Matemática tende a impulsionar o desempenho dos estudantes, fornecendo-lhes uma compreensão mais sólida e aplicável dos princípios matemáticos.

Empoderamento Financeiro: Ao adquirir habilidades de cálculo e análise financeira, os alunos se tornam mais capacitados para gerir suas próprias finanças, planejar orçamentos e tomar decisões econômicas conscientes.

Estímulo ao Pensamento Crítico: Através de atividades desafiadoras e problemas do mundo real, os estudantes são instigados a desenvolver habilidades de pensamento crítico e analítico, capacitando-os a avaliar diferentes opções financeiras de forma racional e fundamentada.

Promoção da Autonomia e Responsabilidade: A educação financeira não apenas ensina os alunos a lidarem com o dinheiro, mas também os capacita a assumir responsabilidades financeiras, promovendo uma maior autonomia e independência em suas decisões financeiras.

3

Fomento da Colaboração e Cooperação: As atividades em grupo e os jogos cooperativos não apenas reforçam os conceitos aprendidos, mas também incentivam a colaboração e o trabalho em equipe, habilidades essenciais para o sucesso no mundo financeiro e além.

Conscientização sobre Educação Financeira: O projeto visa não apenas transmitir conhecimentos financeiros, mas também sensibilizar os alunos para a importância da educação financeira em suas vidas, destacando os benefícios de uma gestão financeira sólida para o bem-estar individual e coletivo.

Preparação para o Futuro: Por último, mas não menos importante, a Educação Matemática Financeira prepara os alunos para os desafios financeiros do mundo real, capacitando-os a tomar decisões informadas e

responsáveis que moldarão seu futuro financeiro.

Dessa forma, os resultados e discussões esperadas refletem não apenas a eficácia da abordagem, mas também seu impacto transformador na vida dos alunos, capacitando-os a prosperar em um mundo cada vez mais complexo e financeiramente desafiador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise profunda e da implementação prática da Educação Matemática Financeira, é evidente que essa abordagem não apenas enriquece o currículo escolar, mas também promove uma série de benefícios significativos para os alunos. As considerações finais ressaltam a importância e o impacto positivo dessa iniciativa na formação integral dos estudantes.

Em primeiro lugar, é crucial reconhecer que a Educação Matemática Financeira vai além do simples ensino de conceitos numéricos; ela capacita os alunos a enfrentarem desafios financeiros do mundo real com confiança e competência. Ao promover uma compreensão mais profunda dos princípios matemáticos aplicados às finanças pessoais, essa abordagem os capacita a tomar decisões informadas e responsáveis ao longo de suas vidas.

Além disso, a Educação Matemática Financeira estimula o pensamento crítico e a resolução de problemas, habilidades essenciais não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para o sucesso pessoal e profissional. Ao enfrentarem desafios financeiros complexos em um ambiente educacional seguro, os alunos desenvolvem a capacidade de analisar situações, avaliar opções e tomar decisões fundamentadas.

Outro ponto importante a destacar é o papel da Educação Matemática Financeira na promoção da autonomia e da responsabilidade dos alunos em relação às suas finanças. Ao capacitá-los a gerir seu dinheiro de forma eficaz, essa abordagem os prepara para os desafios do mundo real, permitindo-lhes assumir o controle de suas vidas financeiras desde cedo.

Por fim, as considerações finais ressaltam a importância contínua da integração da Educação Matemática Financeira no currículo escolar. À medida que os alunos enfrentam um mundo cada vez mais complexo e financeiramente desafiador, é essencial que recebam as ferramentas necessárias para prosperar e ter sucesso. Portanto, investir na Educação Matemática Financeira é investir no futuro financeiro e pessoal de nossos alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Estratégia Nacional de Educação Financeira – **Plano Diretor da ENEF: anexos. 2011b**. Disponível em <http://www.vidaedinheiro.gov.br/legislação/Default.aspx>. Acesso em novembro 2011.

BRASIL, Spc. **Educação financeira: tudo o que você precisa saber para dar o primeiro passo. tudo o que você precisa saber para dar o primeiro passo.** 2024. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/blog/educacao-financeira>. Acesso em: 19 abr. 2024.

CAMPOS, Marcelo Bergamini. **Educação Financeira na Matemática do Ensino Fundamental: uma análise da Produção de Significados.** 2012, 179p. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, MG. DANA, Samy; PIRES, Marcos Cordeiro. 10x sem juros. São Paulo, Saraiva: Letras & Lucros, 2008.

COBRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais.** Brasília: MEC/SEF, 1998a.

4

JEHNIFFER, Jaíne. **O que é educação financeira? Conceito, importância e como alcançar.** 2020. Investidor Sardinha. Disponível em: <https://investidorsardinha.r7.com/aprender/o-que-e-educacao-financeira/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

COBRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais.**

